



Universidade Federal do Tocantins – UFT
Pró-Reitoria de Graduação
Campus de Araguaína – Curso Bacharelado em História

PLANO DE ENSINO	ANO	SEMESTRE ¹
	2013	x 1.º 2.º
COLEGIADO	CIDADE	
História	Araguaína	
CURSO	PERÍODO	
Licenciatura em História	1º - Noturno	

DISCIPLINA / CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TOTAL		
ANTROPOLOGIA	60 h/a		
REGIME ACADÊMICO	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	45 h/a
Semestral		PRÁTICA	15 h/a
		CRÉDITOS	4
PROFESSOR	TURNO		
Olivia Macedo Miranda Cormineiro	Matutino	Vespertino	X Noturno

Email: oliviacormineiro@uft.edu.br e oliviacormineiro@uol.com.br

EMENTA
Concepção de Antropologia e seu objeto. Cultura, indivíduo e sociedade. Grupos étnicos regionais. O ensino da história e da cultura indígena.
OBJETIVOS
Identificar os pressupostos teórico-metodológicos que embasam a produção do conhecimento antropológico. Compreender o conceito antropológico de cultura, indivíduo e sociedade. Analisar a região como fator resultante da construção dos homens. Identificar os grupos étnicos regionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- Antropologia e etnologia: as principais perspectivas antropológicas; 2- Antropologia Cultural: noções de cultura, identidade, etnia, diferença, sociedade; 3- Grupos étnicos regionais: na interface da Historiografia e da Antropologia 4- História Indígena: narrativas historiográficas e narrativas culturais
METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Aulas dialógicas e expositivas▪ Atividades de pesquisa▪ Seminários temáticos

ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro branco e pincel ▪ Data-show ▪ Mapas e documentos 	
AVALIAÇÃO	
Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
-Domínio da norma culta. -Capacidade de elaboração crítica acerca dos conteúdos propostos na disciplina; -Condições de re-conhecer os diferentes vieses antropológicos dos textos problematizados durante a disciplina; -Interação e participação em trabalhos em grupo, buscando respeitar os fundamentos básicos das relações de diferença e da alteridade.	-Frequência nas aulas (Máximo de 25% de faltas); -Avaliações escritas, sem e/ou com consulta; -Apresentação de seminários ² ; -Participação nos debates em sala; -Exercícios de pesquisa por meio do cotejamento de fontes históricas relativas à proposta da disciplina. -

² Os seminários serão realizados em grupos, porém a avaliação será realizada individualmente. Além disso, cada aluno deverá entregar ao final da apresentação de seu grupo um texto individual, que comporá a nota integral do seminário, acerca da temática apresentada;.

Bibliografia
Básica
<p>CUNHA, Manuela (org.). História dos índios no Brasil. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1998.</p> <p>GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1989.</p> <p>MATA, Roberto da. <i>Relativizando: uma introdução à antropologia social</i>. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>LAPLANTINE, François. <i>Aprender Antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p>
Complementar
<p>ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcides Rita(orgs.). <i>Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no Norte - Amazônico</i>. São Paulo: EDUNESP, 2002.</p> <p>BALANDIER, Georges. <i>Antropo-lógicas Antropologia e crítica da modernidade</i>. São Paulo: Cultrix, 1986.</p> <p>BARTH, F. “Grupos étnicos e suas fronteiras”. In: Poutignat, P. & Streiff-Fenart, J. <i>Teorias da etnicidade</i>. São Paulo: UNESP, 1997.</p> <p>MELO, Luis Gonzaga de. <i>Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas</i>. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>LARAIA, Roque de B. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. 6 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. 43</p> <p>LEVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia Estrutural</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973.</p> <p>MAIR, Lucy. <i>Introdução à Antropologia Social</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.</p> <p>POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. <i>Teorias da Etnicidade</i>. Trad. E. Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.</p> <p>SANTOS, José Luis dos. <i>O que é cultura</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>TRAJANO FILHO, W.; RIBEIRO, G. L. <i>O Campo da Antropologia no Brasil</i>. Rio de Janeiro: ABA/Contracapa, 2004.</p>